

# HISTÓRIA DA FÁBRICA DE TECIDOS TIBIRI: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O PATRIMÔNIO INDUSTRIAL DE SANTA RITA/PB

Davi de Oliveira Cardozo<sup>1</sup>  
Mariana Alves Trajano da Silva<sup>2</sup>  
Valeska Lisandra de Menezes<sup>3</sup>

## INTRODUÇÃO

A Fábrica de Tecidos de Tibiri, localizada em Santa Rita, Paraíba, representa um importante marco na história industrial da região. Fundada em 1892, desempenhou um papel significativo no desenvolvimento econômico e social local. No entanto, ao longo dos anos, sua história tem sido gradualmente esquecida, e seu potencial como patrimônio cultural e turístico permanece subutilizado. Este projeto de pesquisa propõe investigar a memória da Fábrica de Tecidos de Tibiri, explorando seu contexto histórico, impacto socioeconômico e possibilidades de preservação.

Ao longo da execução do projeto, buscaremos solucionar uma série de questões ainda não tão exploradas na historiografia vigente. Nesse sentido, numa perspectiva das transformações urbanas e patrimoniais, queremos compreender qual o interesse dos fundadores em instituir a primeira indústria fabril da Paraíba em Santa Rita e não na capital paraibana? Como ela contribuiu para a cultura, economia e sociedade santarritense? Qual foi seu impacto aos arredores da construção? Qual influência a direção administrativa exerceu na política paraibana?

Além disso, ampliando o nosso horizonte e tendo em vista as transformações ocorridas nas primeiras décadas do século XX em que “o campo se esvazia e as cidades se enchem” (HOBSBAWM, 1995, p. 288), torna-se necessário também, compreender o universo dos seus trabalhadores. Portanto, de quais localidades vieram os funcionários da fábrica? Como era feita a organização sindical em defesa de seus direitos? Como era a relação dos funcionários com a administração?

## METODOLOGIA

---

<sup>1</sup> Estudante de Ensino Técnico Integrado em Meio Ambiente pelo IFPB Campus Santa Rita – oliveira.davi@academico.ifpb.edu.br;

<sup>2</sup> Estudante de Ensino Técnico Integrado em Meio Ambiente pelo IFPB Campus Santa Rita – mariana.trajano@academico.ifpb.edu.br;

<sup>3</sup> Orientadora do Trabalho e Docente do IFPB Campus Santa Rita valeska.menezes@ifpb.edu.br;

**Pesquisa Documental e Bibliográfica:** Levantamento de documentos, jornais, artigos e livros relacionados à história da Fábrica de Tecidos de Tibiri.

**Análise de Dados:** Organização e análise dos dados coletados para compreender o contexto histórico e socioeconômico.

**Visitas de Campo:** Visitas à fábrica e locais relacionados para registro fotográfico e observações in loco.

**Elaboração de Relatório:** Produção de um relatório final contendo a investigação histórica, análise dos dados, recomendações e propostas para preservação.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Um dos elementos teóricos importantes na construção desse projeto de pesquisa, é a discussão sobre “patrimônio industrial”. Esse conceito assenta na existência de “vestígios da cultura industrial que possuem valor histórico, tecnológico, social, arquitetônico ou científico” (TICCIH, 2003).

Ao utilizarmos essa nomenclatura, defendemos a percepção e a investigação da Fábrica de Tecidos Tibiri não apenas como um bem cultural, mas toda uma complexidade de conexões e elementos construídos na sociedade. E quando conectada e refletida à luz da realidade do presente, instigada pelo conhecimento do passado, o patrimônio industrial se torna “um precioso instrumento para entender a sociedade moderna, pós-revolução industrial” (DE JESUS, p. 36, 2023).

Por outro lado, outra questão teórica fundamental é a reflexão sobre a preservação dos patrimônios industriais. Habitualmente, os órgãos de proteção costumam realizar um tombamento para defesa dos bens culturais. No entanto, trata-se não apenas de emitir uma documentação jurídica, mas de um estudo aprofundado sobre as características próprias desse patrimônio.

A título de exemplo, a pesquisadora Eloisa Dezen-Kempter destaca o caso da Fábrica de Vinho Tito Silva, em João Pessoa, que ao ser tombada pelo IPHAN em 1980, “representou uma inovação na preservação do patrimônio industrial, pois não só o monumento, a maquinaria e o equipamento foram preservados, mas, sobretudo, a técnica industrial de manufatura de vinho cuja base é o caju” (DEZEN-KEMPTER, p. 129, 2011). Nesse sentido, no caso da Fábrica de Tecidos Tibiri, trata-se não apenas de realizar a conservação dos seus vestígios ainda existentes, mas também de enxergar outros elementos de serem preservados.

Nesse sentido, a especialista em arquitetura e arqueologia industrial, Beatriz Kühl, salienta que ao ter como estudo um patrimônio ligado às fábricas, encontramos esses desafios específicos, tendo em vista as suas características específicas:

“O patrimônio histórico que concerne à indústria é especialmente sensível por ocupar, geralmente, vastas áreas em centros urbanos e sua obsolescência e falta de rentabilidade tornam bastante delicada a questão de sua preservação. Desaparecem não apenas os edifícios industriais em si, mas também os vestígios dos produtos ali fabricados, dos métodos de produção, das condições de trabalho e moradia do operariado, das relações sociais e espaciais em uma cidade ou região (KÜHL, p. 221, 1998)”.

Portanto, tendo em vista o conceito de patrimônio industrial e sua importância para a compreensão da sociedade moderna, bem como os desafios específicos relacionados à sua preservação, torna-se evidente a relevância deste estudo sobre a Fábrica de Tecidos Tibiri. Este patrimônio industrial não é apenas um testemunho físico do passado industrial da Paraíba, mas também um vestígio das transformações sociais, tecnológicas e econômicas que marcaram o país nas primeiras décadas do século XX.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir dos elementos discutidos anteriormente, obtivemos como conclusões históricas, a partir da pesquisa realizada: 1. A compreensão das diversas contradições políticas - Trajetória de Flávio Ribeiro Coutinho e a Família Veloso Borges e a sua vinculação com a Fábrica Tibiri; 2. A comprovação da estruturação de uma teia política a partir da atuação do senador Virgínio Veloso Borges e a UDN; 3. União das famílias através de relações conjugais - Solange e Germana; 4. Criação de um heredograma de Milton Veloso Borges e a ligação de sua família com o clã Ribeiro Coutinho.

Um dos elementos teóricos importantes na construção desse projeto de pesquisa, é a discussão sobre “patrimônio industrial”. Esse conceito assenta na existência de “vestígios da cultura industrial que possuem valor histórico, tecnológico, social, arquitetônico ou científico” (Ticcih, 2003).

Ao utilizarmos essa nomenclatura, defendemos a percepção e a investigação da Fábrica de Tecidos Tibiri não apenas como um bem cultural, mas toda uma complexidade de conexões e elementos construídos na sociedade. E quando conectada e refletida à luz da realidade do presente, instigada pelo conhecimento do passado, o patrimônio industrial se torna “um precioso instrumento para entender a sociedade moderna, pós-revolução industrial” (De Jesus, p. 36, 2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo sobre a Fábrica de Tecidos de Tibiri revela não apenas a importância histórica e econômica de uma das primeiras indústrias fabris da Paraíba, mas também destaca a complexidade das transformações sociais, culturais e políticas que marcaram a região. Através da investigação das suas origens, da estruturação de sua administração, das condições de trabalho de seus operários e das implicações políticas da sua gestão, pudemos perceber a influência significativa dessa fábrica no desenvolvimento de Santa Rita e na formação da memória coletiva local.

Além disso, a análise da decadência da Fábrica Tibiri e o processo de sua demolição ilustram os desafios que envolvem a preservação do patrimônio industrial e a falta de uma visão integrada de valorização desse tipo de patrimônio. As reflexões teóricas abordadas, como o conceito de patrimônio industrial e a necessidade de preservar não apenas os edifícios, mas também os vestígios das práticas produtivas e das relações sociais, reafirmam a urgência de políticas públicas mais eficazes para a proteção desse legado.

**Palavras-chave:** Fábrica Tibiri; Patrimônio industrial; Santa Rita.

## REFERÊNCIAS

- ARANTES, Antonio. O Patrimônio Industrial e a Construção da Memória Coletiva. *Revista Brasileira de História*, vol. 25, no. 49, 2005.
- AZEVEDO, Esterzilda. Patrimônio industrial no Brasil. *Revista arq.Urb*, vol. 3, págs 11–22, 2010.
- DE JESUS, Carlos Gustavo Nóbrega. O Patrimônio Industrial e a cultura ferroviária atlântica no Brasil e em Portugal. *Faces da História*, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 27–56, 2023.
- DEZEN-KEMPTER, E. O lugar do patrimônio industrial. Tese (Doutorado em História) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011.
- FARIA, Maria Cristina Villela de. Patrimônio Industrial: uma introdução. IPHAN, 2008.
- HOBBSAWM, Eric. A era dos extremos: o breve século XX 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

KÜHL, Beatriz. Arquitetura do ferro e arquitetura ferroviária em São Paulo: reflexões sobre a sua preservação. São Paulo, Ateliê Editorial: Fapesp, Secretaria da Cultura, 1998.

\_\_\_\_\_. Algumas questões relativas ao patrimônio industrial e à sua preservação. Patrimônio. Revista Eletrônica do IPHAN, n. 4, 2006.

MENEGUELLO, Cristina. Patrimônio industrial como tema de pesquisa. In: Anais do I Seminário Internacional História do Tempo Presente UDESC, Florianópolis, 2011.

SILVA, Maria de Lourdes Bandeira da. Fábrica de Tecidos de Tibiri: Memória e História. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal da Paraíba, 2010.

THE INTERNATIONAL COMMITTEE FOR THE CONSERVATION OF INDUSTRIAL HERITAGE (TICCIH). Carta de Nizhny Tagil sobre o Patrimônio Industrial. 2003.

Disponível:

[www.patrimonioindustrial.org.br/modules.phpname=Content&pa=showpage&pid=8](http://www.patrimonioindustrial.org.br/modules.phpname=Content&pa=showpage&pid=8).

Acesso em: 13 Fev. 2024.

TOLENTINO, Átila Bezerra (Org.). Educação Patrimonial: reflexões e práticas. Caderno Temático 2. João Pessoa: Superintendência do IPHAN na Paraíba, 2012.